



# INTRODUÇÃO AO JAVASCRIPT

**Prof. Roberson Alves** 



# **APRESENTAÇÃO**



**Professor: Roberson Junior Fernandes Alves** 

Formação: Mestrando em Computação Aplicada

- UEPG

Atividade atual: Professor do Curso de Ciência da Computação

**Contatos:** 

E-mail: robersonjfa@gmail.com e roberson.alves@unoesc.edu.br

Skype: robersonjfa / Twitter: @robersonjfa



# **SUMÁRIO**



- ✓ O que é o JavaScript?
- √ Características do JavaScript
- √ Bibliotecas
- √ Formas de Uso
- √ Variáveis e Tipos de dados
- ✓ Estruturas condicionais e de repetição
- √ Funções, Objetos e Eventos
- ✓ Validação de formulários



# INTRODUÇÃO



- O código em uma página pode ser concebido em três visões distintas:
  - Estrutura e conteúdo: HTML
  - Apresentação: CSS
  - Comportamento: JavaScript
- Vantagens:
  - Reuso de partes do projeto
  - Modularidade
  - Flexibilidade e facilidade de manutenção
  - Legibilidade



# **INTRODUÇÃO**



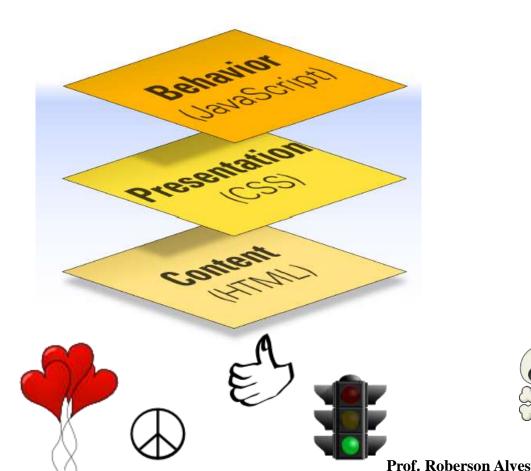


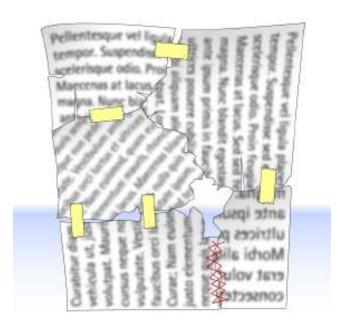


# INTRODUÇÃO



 As 3 visões de concepção de uma página nos dão a visão em camadas, em vez de um código "macarronado" ou "remendado"















# O QUE É JAVASCRIPT?



- Linguagem de Scripting Dinâmica com características OO
- Executada, principalmente, no navegador;
- Linguagem + Popular do mundo;
- Linguagem + Incompreendida;
- Serve para tudo:
  - Programas completos;
  - Games;
  - Animações;
  - Etc.



### HISTÓRIA DO JAVASCRIPT



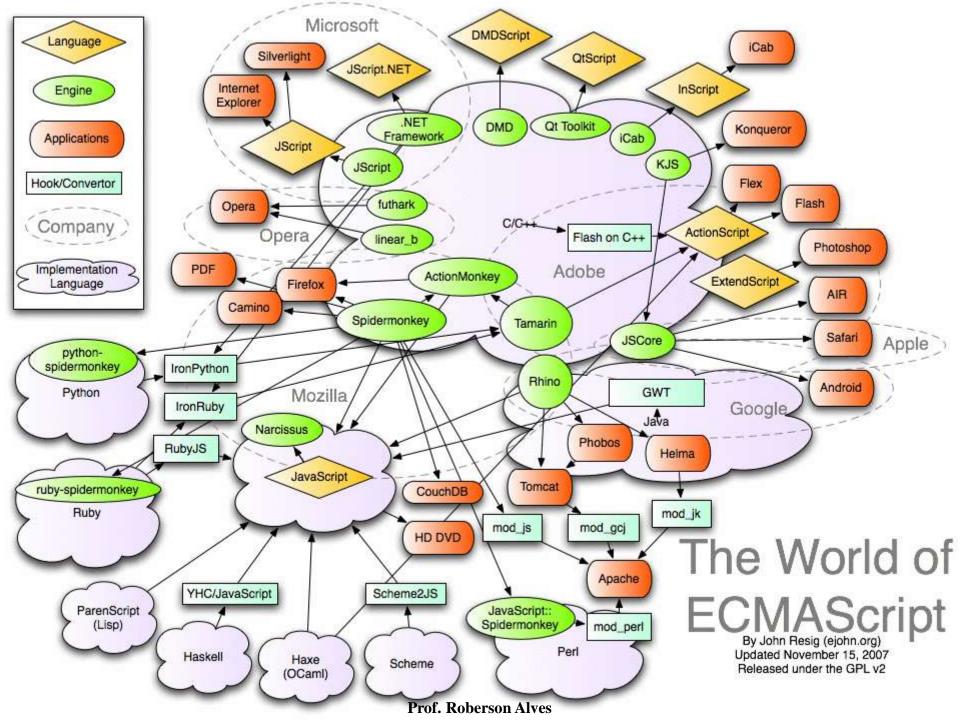
- Desenvolvida por Brendan Eich na Netscape em 1995
  - Scripting language for Navigator 2
- Padronizada para compatibilidade com navegadores
  - ECMAScript Edition 3 (aka JavaScript 1.5)
- Relacionada ao Java apenas pelo nome
  - Name was part of a marketing deal
- Várias implementações disponíveis
  - Spidermonkey interactive shell interface
  - Rhino: http://www.mozilla.org/rhino/



### CARACTERÍSTICAS

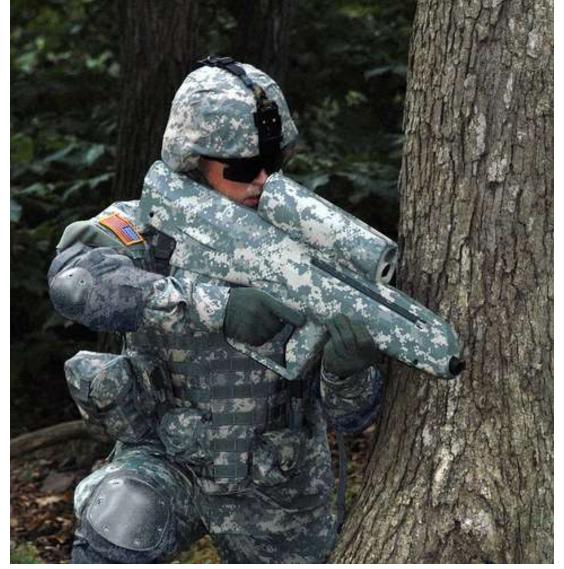


- É uma linguagem poderosa, com sua grande aplicação (não é a única) do lado cliente (browser);
- É uma linguagem de scripts que permite interatividade nas páginas web;
- É incluída na página HTML e interpretada pelo navegador;
- É simples, porém pode-se criar construções complexas e criativas;
- Multiplataforma;
- Padronizada: ECMAScript.









JavaScript é uma linguagem imperativa



# **JavaScript NÃO é JAVA**



# Mais uma vez: JavaScript NÃO é JAVA Prof. Roberson Alves



# Só para deixar claro: JavaScript NÃO é JAVA



# ALGUMAS COISAS QUE SE PODE FAZER COM JS



- Validar entrada de dados em formulários: campos não preenchidos ou preenchidos incorretamente poderão ser verificados;
- Realizar operações matemáticas e computação;
- Abrir janelas do navegador, trocar informações entre janelas, manipular propriedades como histórico, barra de status, plug-ins, applets e outros objetos;
- Interagir com o conteúdo do documento tratando toda a página como uma estrutura de objetos;
- Interagir com o usuário através do tratamento de eventos; ...



### JAVASCRIPT NÃO OBSTRUTIVO



- Que o conteúdo da página deve estar presente e funcional, ainda que se perca em usabilidade, caso o usuário esteja visualizando o documento em um dispositivo (por exemplo, navegador) sem suporte para JavaScript;
- Usar a linguagem com vistas a unicamente incrementar a usabilidade da página;
- Escrever scripts em arquivos externos para serem linkados ao documento e não inserir script na marcação HTML; e
- JavaScript X Acessibilidade.



#### **ALGUMAS BIBLIOTECAS**





















#### **FORMAS DE USO**



Dentro próprio código HTML:

```
<a href="#" onclick="alert('alô mundo!')">Diga alô</a>
```

 Separado em uma tag de script (preferencialmente dentro da tag <head></head>):

```
<script type="text/javascript">
   alert("alô mundo");
   </script>
```

 Mais separado ainda dentro de um arquivo "texto" com extensão .js sendo chamado por uma tag script:

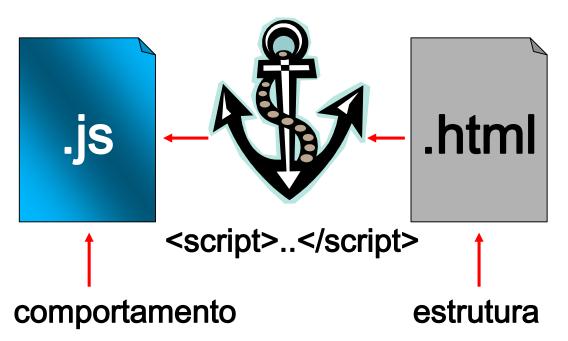
```
<script type="text/javascript" src="script.js"></script>
```



### **DOIS ARQUIVOS SEPARADOS?**



- Usaremos dois arquivos texto:
  - Um com HTML com extensão .html
  - Outro com JavaScript com extensão .js
  - Haverá ainda uma tag HTML que "unirá" os arquivos





### **ALÔ MUNDO - VERSÃO 1**



```
<html>
<head>
  <title>Alô!</title>
  <script type="text/javascript" >
     alert("Alô mundo!");
  </script>
</head>
<body>
</body>
</html>
```



# **ALÔ MUNDO – VERSÃO 2**



```
<head>
   <title>Alo!</title>
   <script type="text/javascript" src = "alomundo.js">
</script>
                                             alomundo.html
          alert("alo mundo");
                                              alomundo.js
```



#### **SINTAXE**



 Tudo é case-sensitive, ou seja: teste é diferente de Teste

 Construções simples: após cada instrução, finaliza-se utilizando um ponto-e-vírgula:

```
Instrução1;
Instrução2;
```

Ex: alert("alô"); alert("mundo");



#### **SINTAXE**



Comentários de uma linha:

```
alert("teste"); // comentário de uma linha
```

Comentário de várias linhas:

```
/* este é um comentário de mais de uma linha */
```

 Saída de dados: em lugar de usar a função alert, podemos utlizar:

```
document.write("<h1>teste</h1>");
```

Onde document representa a própria página e write escreve no seu corpo.



# **VARIÁVEIS**



- Variáveis são usadas para armazenar valores temporários;
- Usamos a palavra reservada var para defini-las;
- Em JS, as variáveis são fracamente tipadas, ou seja, o tipo não é definido explicitamente e sim a partir de uma atribuição ( = )
- Ex:

alert (x + y);





Números: inteiros e decimais

```
var i = 3;
var peso = 65.5;
var inteiroNegativo = -3;
var realNegativo = -498.90;
var expressao = 2 + (4*2 + 20/4) - 3;
```

Strings ou cadeia de caracteres:

```
var nome = "josé";

var endereco = "rua" + " das flores"; ← — concatenação

nome = nome + " maria"; ← — concatenação

endereco = "rua a, numero " + 3; ← — concatenação com

conversão
numérica
```

implícita





 Arrays: alternativa para o armazenamento de conjuntos de valores

```
"Second
var numeros = [1,3,5];
var strNumeros = [];
strNumeros[0] = "First";
                                 INDEX
strNumeros[1] = "Second";
var cidades = [ ];
cidades[0] = "Parnaíba";
cidades[1] = "Teresina";
cidades[2] = "LC";
```

Prof. Roberson Alves

cidades[1]);

alert("A capital do Piauí é





 Tamanho de um array: usamos a propriedade length do próprio array

alert(cidades.lenght);

Último item de um array:

alert(cidades[cidades.lenght-1]);





- Arrays associativos:
  - baseados também na ideia array[indice] = valor
  - O índice/chave de um array associativo é geralmente uma string

```
var idades = [];
idades["ely"] = 29;
idades["Gleison"] = 20;
idades["maria"] = 20;
alert("Minha idade é: " + idades["maria"]);
```





Lógico: tipo que pode ter os valores true ou false

```
var aprovado = true;
alert(aprovado);
```



#### **OPERADOR DE TIPOS**



 typeof: inspecionar o tipo de uma variável ou valor:

```
var a = "teste";
alert(typeof a); // string
alert( typeof 95.8); // number
alert(typeof 5); // number
alert( typeof false); // boolean
alert(typeof true); // boolean
alert(typeof null); // object
var b;
alert(typeof b); // undefined
                          Prof. Roberson Alves
```



#### **OPERADOR DE TIPOS**



- Utilizando typeof podemos ter os seguintes resultados:
  - undefined: se o tipo for indefinido.
  - boolean: se o tipo for lógico
  - number: se for um tipo numérico (inteiro ou ponto flutuante)
  - string: se for uma string
  - object: se for uma referência de tipos (objeto) ou tipo nulo

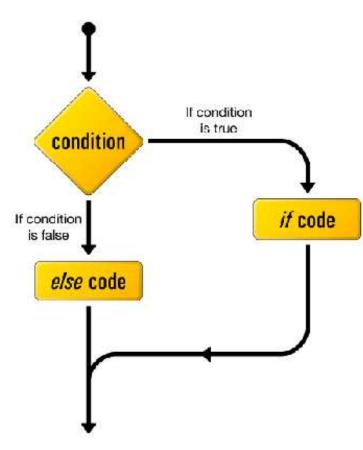


# ESTRUTURAS DE DECISÃO — IF E ELSE



Sintaxe:

```
if (condição) {
    código da condição verdadeira;
}
else {
    código da condição falsa;
}
```



simboliza um início/begin

representa um fim/end



## **OPERADORES CONDICIONAIS E**



# LÓGICOS

>	A > B	
>=	A >= B	
<	A < B	
<=	A <= B	
==	A == B 🔸	——— A é igual a B
! =	A != B ←	A é diferente de B

- &&: and
- || : or
- !: not

```
var idade = 17;
if (idade >= 16 && idade < 18) {
    alert("voto facultativo");
}</pre>
```

# TABELA DE OPERADORES E PRIORIDADE

#### **Prioridade**



Operador	Descrição	
- [] ()	Acesso a propriedades, indexação, chamadas a funções e sub-expressões	
++ — - ~! new delete typeof	Operadores unários e criação de objetos	
* / %	Multiplicação, divisão, módulo	
+-	Adição, subtração, concatenação de strings	
<< >> >>>	Deslocamento de bit	
< <= > >= instanceof	Menor, menor ou igual, maior, maior ou igual, instanceof	
== != === !==	Igualdade, desigualdade, igualdade estrita, e desigualdade estrita	
&	AND bit a bit	
٨	XOR bit a bit	
I	OR bit a bit	
&&	AND lógico	
II	OR lógico	
?:	Operador condicional (ternário)	



# ESTRUTURAS DE DECISÃO — IF E ELSE



```
if (navigator.cookieEnabled) {
    alert("Seu navegador suporta cookies");
} else {
    alert("Seu navegador não suporta cookies");
}
```



# ESTRUTURAS DE DECISÃO – SWITCH



```
switch (expressão) {
 case valor 1:
    //código a ser executado se a expressão = valor 1;
    break;
 case valor 2:
    //código a ser executado se a expressão = valor 2;
     break;
 case valor n:
    //código a ser executado se a expressão = valor n;
     break;
 default:
  //executado caso a expressão não seja nenhum dos valores;
```



# ESTRUTURAS DE DECISÃO – SWITCH



```
var idade = 20;
switch (idade) {
  case (29):
   alert("Você está no auge.");
  break;
  case (40):
   alert("A vida começa aqui.");
  break;
  case (60):
   alert("Iniciando a melhor idade.");
  break;
  default:
   alert("A vida merece ser vivida, não importa a idade.");
  break;
```



# JANELAS DE DIÁLOGO - CONFIRMAÇÃO



- Nos permite exibir uma janela popup com dois botões: ok e cancel
- Funciona como uma função:
  - Se o usuário clicar em ok, ela retorna true; em cancel retorna false
- Ex:

```
var vegetariano = confirm("Você é vegetariano?");
if (vegetariano == true) {
    alert("Coma mais proteínas");
}
else {
    alert("Coma menos gordura");
}
```

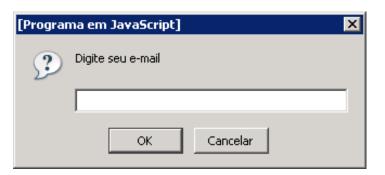


## JANELAS DE DIÁLOGO – PROMPT



- Nos permite exibir uma janela pop up com dois botões (ok e cancel) e uma caixa de texto
- Funciona como uma função: se o usuário clicar em ok e prencher a caixa de texto, ela retorna o valor do texto; em cancel retorna null
- O segundo parâmetro pode ser preenchido como uma sugestão
- Ex:

```
var email = prompt("Digite seu e-mail","");
alert("O email " + email + " será usado para spam.");
```





### JANELAS DE DIÁLOGO – PROMPT



- O que lemos da janela prompt é uma string;
- Podemos converter strings para inteiro utilizando as funções pré-definida parseInt e parseFloat;
- parseInt(valor, base): converte uma string para inteiro.
  - O valor será convertido para inteiro e base é o número da base (vamos usar base 10)
- parseFloat(valor): converte uma string para um valor real/ponto flutuante



### JANELAS DE DIÁLOGO – PROMPT



#### • Ex:

```
var notaStr = prompt("Qual a sua nota?","");
var trabStr = prompt("Qual o valor do trabalho?","");
var nota = parseFloat(notaStr,10);
var trab = parseFloat(trabStr,10);
nota = nota + trab;
alert("Sua nota é: " + nota );
```



# ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO — FOR



- Executa um trecho de código por uma quantidade específica de vezes
- Sintaxe:

```
for (inicio; condicao; incremento/decremento) {
    // código a ser executado.
}
```

• Ex:

```
var numeros = [1, 2, 3, 4, 5];
for (var i = 0; i < numeros.length; i++) {
    numeros[i] = numeros[i]* 2;
    document.write(numeros[i] + "<br/>");
}
```



## **AÇUCARES SINTÁTIXOS**



Em JS podemos utilizar formas "compactada" instruções:

```
numero = numero + 1 equivale a numero++
numero = numero - 1 equivale a numero--
numero = numero + 1 equivale a numero += 1
numero = numero - 1 equivale a numero -= 1
numero = numero * 2 equivale a numero *= 2
numero = numero / 2 equivale a numero /= 2
```



## **EXERCÍCIOS**



- Elabore scripts usando a função prompt que:
  - Leia um valor e imprima os resultados: "É maior que 10"
     ou "Não é maior que 10" ou ainda "É igual a 10"
  - Some dois valores lidos e imprima o resultado
  - Leia 2 valores e a operação a ser realizada (+, -, \* ou /) e
     imprima o resultado (use um switch)
  - Leia um nome e um valor n e imprima o nome n vezes usando o laço for



# ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO — WHILE



- Executa um trecho de código enquanto uma condição for verdadeira
- Sintaxe: while (condicao) { //código a ser executado Ex: var numero = 1; while (numero <= 5) { alert("O número atual é: " + numero); numero = numero + 1;



# ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO — DO...WHILE



- Executa um trecho de código enquanto uma condição for verdadeira
- Mesmo que a condição seja falsa, o código é executado pelo menos uma vez

```
Sintaxe:
```

```
do {
    //código a ser executado.
} while (numero <= 5);</pre>
```

#### Ex:

```
var numero = 1;
do {
    alert("O número atual é: " + numero);
    numero = numero + 1;
} while (numero <= 5);</pre>
```



## TRATAMENTO DE ERROS TRY CATCH



- Erros comuns devem ser tratados/evitados;
- Testar para verificar possíveis erros comuns;
- Exceções podem ser tratadas com: try, catch e finally;

/\* Considerando a função do exemplo anterior já declarada \*

```
try {
    lerarr(); //função que pode lançar exceção
} catch (e) {
    // comandos a serem executados em caso de exceção
    window.alert("Oops! No soup for you!");
} finally {
    document.write("ocorreu um erro");
}
```

Acessar o tipo/nome e mensagem pelas propriedades: name e

**Prof. Roberson Alves** 





- Funções são blocos de código reutilizáveis;
- Elas não são executadas até que sejam chamadas;
- Podem ter parâmetros de entrada e de saída;
- Podemos ter vários parâmetros de entrada separados por vírgulas;
- · Podemos retornar um valor através da instrução return.





Sintaxe:

```
function nomeDaFuncao() {
   //códigos referentes à função.
function nomeDaFuncao(p1, p2, p3, ...) {
   //códigos referentes à função.
function nomeDaFuncao(p1, p2, p3, ...) {
    return p1+p2-p3;
    . . .
```





#### • Ex. 1:

```
...
<a href = "#" onclick = "alo();">Chamar a função</a>
...
alomundo.html
```

```
function alo() {
    alert("Link clicado!");
}
→ alomundo.js
```





#### • Ex. 2:

```
<form>
   <input type = "button" value = "Chamar função" onclick = "alo();"/>
</form>
                                                  alomundo.html
  function alo() {
      alert("Link clicado!");
                                               alomundo.js
```





#### • Ex. 3: Passando parâmetros

```
<form>
   <input type = "button" value = "Chamar função"</p>
          onclick = "saudacao('jose');"/>
</form>
                                                saudacao.html
  function saudacao(nome) {
      alert("Olá, " + nome);
                                             saudacao.js
```





• Ex. 4: Passando parâmetros de campos de formulário





Ex.: retornando valores e escrevendo no documento

```
function soma(v1, v2) {
    return v1 + v2;
}

function soma(v1, v2) {
    document.write(v1 + v2);
}
```





 São reações a ações do usuário ou da própria página

ou

- São ocorrências ou acontecimentos dentro de uma página. Ex:
  - Carregar uma página;
  - Clicar em um botão;
  - Modificar o texto de uma caixa de texto;
  - Sair de um campo texto;
  - etc;





 onclick: ocorre quando o usuário clica sobre algum elemento da página

```
...
<a href = "#" onclick = "alo();">Chamar a função</a>
...
```

onload e onunload: ocorrem respectivamente quando o objeto que as possuem são carregados (criados) e descarregados

```
... <body onload = "bemvindo();" onunload = "adeus();">
```





```
function bemvindo() {
  alert("Seja bem vindo.");
function adeus() {
  alert("Obrigado pela visita.");
```





- onmouseover: é acionado quando o mouse se localiza na área de um elemento
- onmouseout: ocorre quando o mouse sai da área de um elemento





```
function mouseSobre() {
  var divResultado = document.getElementById("resultado");
  divResultado.innerHTML = divResultado.innerHTML +
                          "mouse sobre.<br/>";
function mouseFora() {
  var divResultado =
  document.getElementById("resultado");
  divResultado.innerHTML = divResultado.innerHTML +
                          "mouse fora.<br/>";
```





- onsubmit: usado para chamar a validação de um formulário (ao enviar os dados)
- Para validar um formulário, chamamos uma função por nós definida:
  - Ao chamar a função, usamos a palavra reservada return
- A função, por sua vez, deve retornar true ou false, representando se os dados devem ou não serem enviados. Ex:

```
<form name="frmBusca"
    action="http://www.google.com/search"
    method="get" onsubmit = "return validaCampo()">
    Termo: <input type="text" name="q" id = "q" />
        <input type="submit" name="btnBuscar" value="Buscar"/>
</form>
```





```
function validaCampo() {
  var valor = document.getElementByld("q").value;
  if ((valor == null) || (valor == "")) {
     alert("Preencha o campo de busca");
     return false;
  return true;
```





- onfocus: ocorre quando um controle recebe o foco através do mouse ou do teclado
- onblur: ocorre quando um controle perde o foco

```
<input type="text"_name="txt1" id = "txt1"
    onfocus = "trataEntrada('txt1')"
    onblur = "trataSaida('txt1')"/>
<input type="text" name="txt2" id = "txt2"
    onfocus = "trataEntrada('txt2')"
    onblur = "trataSaida('txt2')"/>
```

62





```
function trataEntrada(id) {
  var div = document.getElementById("resultado");
  div.innerHTML = div.innerHTML + id + ganhou o
  foco.<br/>";
function trataSaida(id) {
  var div = document.getElementById("resultado");
  div.innerHTML = div.innerHTML + id +" perdeu o
  foco.<br/>";
```





- onkeydown e onkeypress: são semelhantes e ocorrem quando uma tecla é pressionada pelo usuário em seu teclado.
- onkeyup: é executado quando a tecla é liberada, ou seja, ela foi pressionada e em seguida liberada.

```
<input type="text" name="txtOrigem" id = "txtOrigem"</pre>
```

onkeydown = "copiaTexto('txtOrigem','txtDestino')"/>

<input type="text" name="txtDestino" id = "txtDestino" />

. . .





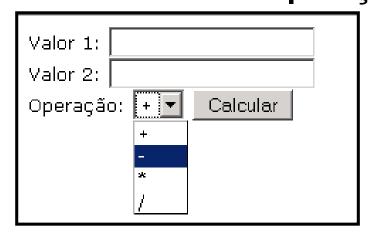
```
function copiaTexto(idOrigem,idDestino) {
   var txtOrigem = document.getElementByld(idOrigem);
   document.getElementByld(idDestino).value =
     txtOrigem.value;
}
```



## **PRÁTICA**



 Cria uma página semelhante à figura abaixo e implemente em JS uma calculadora com as 4 operações fundamentais



- O valor da caixa select poderá ser obtido da mesma forma que se obtém o valor das caixas de texto
- O resultado do cálculo deve ser exibido com uma função alert
- Use a função parseFloat para converter números reais



## **PRÁTICA**



1. Elabore um formulário HTML que tenha como entrada 3 valores para lados de um triângulo e screva uma função de nome tipoTriangulo que receba 3 parâmetros esses lados de um triângulo e imprima o tipo dele em uma div (equilátero, isósceles ou escaleno).

A passagem dos parâmetros deve ser feita de forma simplificada dentro do HTML no evento onclick de um botão ou link da seguinte forma:

<.... onclick = "tipoTriangulo(txtLado1.value, txtLado2.value,
txtLado2.value)"...>



## **PRÁTICA**



2. Deseja-se calcular a conta de consumo de energia elétrica de uma casa. Para isso, elabore um formulário em HTML que leia a quantidade de Kwh consumidos e o valor unitário do Kwh.

Escreva uma função em JavaScript que faça o cálculo (valor = quantidade x valor unitário) e, caso a quantidade de Kwh ultrapasse 100, o valor do Kwh deve ser acrescido em 25%. Caso ultrapasse 200, o mesmo valor deve ser acrescido em 50%.

Os valores devem ser repassados para uma função em JavaScript conforme o exemplo anterior



# MODELO DE OBJETOS JAVASCRIPT - OBJETOS



- Ao contrário de uma variável, um objeto pode conter diversos valores e de tipos diferentes armazenados nele (atributos);
- Também possuem funções que operem sobre esses valores (métodos);
- Tanto os atributos, quanto os métodos, são chamados de propriedades do objeto.

```
var objeto = new Object();
// Quando usamos o construtor Object() criamos um objeto
// genérico
```



# MODELO DE OBJETOS JAVASCRIPT - OBJETOS



#### • Ex.:

```
var nave = {
          nome: "coração de ouro",
          propulsao: "Gerador de improbabilidade infinita",
          dono: "Zaphod Bebblebrox"
        }
        // Dessa forma, o objeto nave foi criado possuindo os atributos
        // nome, propulsão e dono com seus respectivos valores
```

```
function Carro(modelo, marca, ano, motor) {
    this.modelo = modelo;
    this.marca = marca;
    this.ano = ano;
    this.motor = motor;
}
// Depois para instanciar um objeto, basta usar:
var car = new Carro("G800" , "Gurgel" , 1976 , 1.0);

// Agora car já possui todos os atributos com dados:
document.write("Carro: "+car.modelo);
// o comando acima irá imprimir "Carro: G800"
```



# MODELO DE OBJETOS JAVASCRIPT - OBJETOS



#### • Ex.:

```
// Uma função fictícia para cálculo de um consumo de combustível
function calc_consumo(distancia) {
    return distancia/(15/this.motor);
// Agora atribuimos a função, sem os argumentos, para a
// propriedade consumo. Considerando o objeto já instânciado
// do exemplo anterior
car.consumo = calc_consumo;
// Pronto! já podemos invocá-la fazendo:
var gas = car.consumo(200);
// calculando quanto o carro gastaria de
// combustível em 200 kilômetros
```



# MODELO DE OBJETOS JAVASCRIPT



- ✓ JavaScript organiza hierarquicamente os objetos em uma página
- ✓ Objetos JavaScript
  - ✓ Objetos de navegação:
    - ✓ window, frame, document, form, button, checkbox, hidden, fileUpload, password, radio, reset, select, submit, text, textarea, link, anchor, applet, image, plugin, area, history, location, navigator.
    - **✓** Objetos JavaScript x tags HTML.
  - ✓ Objetos predefinidos da linguagem
    - √nunca são visíveis na página
    - √por exemplo: String e Array



# MODELO DE OBJETOS JAVASCRIPT



- ✓ Objetos de navegação
  - √criando uma janela
    - √window.open(URL, Nome, "height=400,width=600")



# MODELO DE OBJETOS JAVASCRIPT



- ✓ Objeto Document
  - √<BODY> ... </BODY>
  - ✓ propriedades
  - ✓ métodos
- ✓ Objeto Form
  - ✓ reflete um formulário HTML em JavaScript
  - √<form> ... </form>
  - **√**Botão
  - ✓ Multiseleção



# MODELO DE OBJETOS JAVASCRIPT



- Objetos predefinidos
  - >String
    - >ex. length, substring, fontsize, link(URL), toUpperCase
  - > Array
    - **≻new Array**
  - > Date
    - >new Date, getMonth, getCalendarMonth
  - > Math
    - >random, sin, sqrt
  - > Number
    - >new Number(MAX\_\_VALUE)



## **DOCUMENT OBJECT MODEL**



- DOM é um padrão W3C (World Wide Web Consortium)
- Define um padrão para acesso a elementos de documentos como HTML e XML
- Document Object Model (DOM) é uma plataforma e uma interface de linguagem-neutra que possibilita aos programas e scripts acessarem e atualizarem dinâmicamente o conteúdo e o estilo de um documento.



## DOM



- Separado em 3 partes / níveis:
  - Core DOM modelo padrão para qualquer estrutura de documento
  - XML DOM modelo padrão para documentos XML
  - HTML DOM modelo padrão para documentos HTML

 DOM define objetos e propriedades para todos elementos do documentos e métodos (interfaces) para acesso a eles



### **DOM**



 DOM fornece a representação estrutural de documentos HTML e XML, definindo a forma como a estrutura que pode ser acessada por programas e scripts, possibilitando a modificação na estrutura do documento, do estilo e do conteúdo

 HTML DOM é o padrão de como acessar, alterar, acrescer e deletar elementos HTML.



## **DOM - NODOS**



- De acordo com a DOM tudo em documento HTML são nodos
  - O documento todo é um nodo
  - Tags html s\u00e3o element nodes
  - Texto dentro de tags são text nodes
  - Atributos são attribute nodes
  - Comentários são comment nodes



### **DOM - NODOS**



```
<html>
    <head>
        <title>Titulo</title>
        </head>
        <body>
            <h1>Texto</h1>
            Hello world!
        </body>
        </html>
```

- <html> → root node
- <html> têm dois filhos <head> <body>
- Erro comum é esperar que um element node contém texto
  - O Texto de um element node é armazenado em um text node
  - "Titulo" não é o o valor₀do elemento <title>



## DOM – ÁRVORE DE NODOS

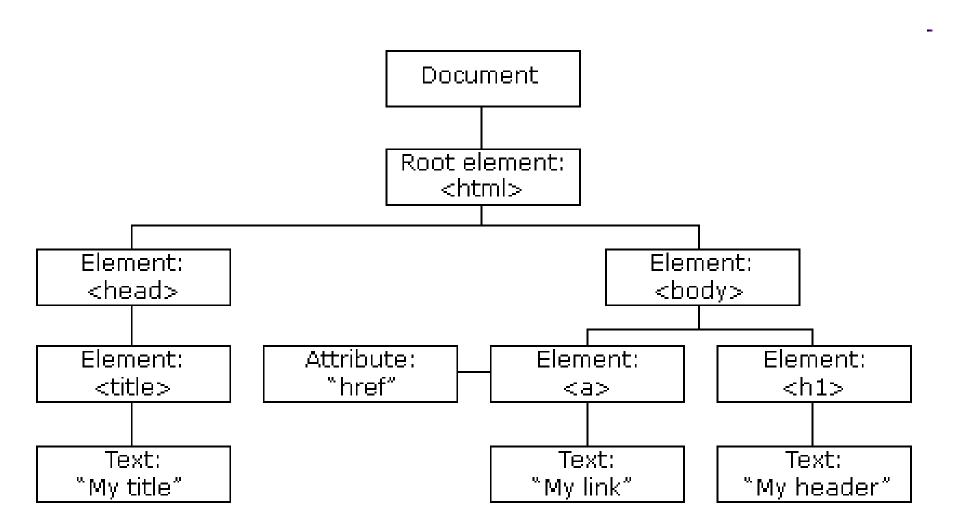


 DOM Representa o documento através de uma árvore de nós (tree of node) em que cada objeto possui sua propriedade e método



# DOM – ÁRVORE DE NODOS







## DOM – ÁRVORE DE NODOS



- Hierarquia de nodos
  - Nodo top é chamado de nodo raiz (root)
  - Cada nodo, exceto root, têm exatamente um pai
  - Um nodo pode ter qualquer número de filhos
  - Um nodo leaf é um nodo sem filhos
  - Irmãos (siblings) são nodos com o mesmo pai

```
<html>
    <head>
        <title>Titulo</title>
        </head>
        <body>
            <h1>Texto </h1>
            Hello world!
        </body>
        </html>
            Prof. Roberson Alves
```



## **DOM – ACESSO AOS NODOS**



3 maneiras

</html>

- 1. Usando getElementByld()
- 2. Usando getElementsByTagName()
- 3. Navegando pela árvore de nodos usando os relacionamentos entre nodos



## DOM - NODOS RAIZ



- Duas propriedades que permitem acesso as tags
  - document.documentElement
    - Retorna o nodo root do documento e existe em todos documentos XML e HTML
  - document.body
    - Acesso direto a tag <body>



## DOM – MÉTODOS E PROPRIEDADES



- DOM modelo o HTML como um conjunto de objetos (cada nodo é um objeto)
- Estes nodos pode ser acessados por JavaScript ou qualquer outra linguagem de programação
- A API é definida pelo conjunto de métodos e propriedades
- Propriedades: referenciado como algo que é (ex. nodename é p)
- Métodos: referenciado como algo que é feito (ex. deletar p)



## DOM – MÉTODOS E PROPRIEDADES



## Propriedades:

- Sendo x um objeto (elemento HTML)
  - x.innerHTML o conteúdo (texto) de x
  - x.nodeName o nome de x
  - x.nodeValue o valor de x
  - x.parentNode o pai de x
  - x.childNodes os filhos de x
  - x.attributes os nodos atributos de x



## DOM – MÉTODOS E PROPRIEDADES



#### Métodos:

- Sendo x um objeto (elemento HTML)
  - x.getElementByID(id) obtém o elemento especificado pela ID
  - x.getElementsByTagName(name) obtém todos os elementos especificados pelo nome
  - x.appendChild(node) insere um elemento filho no node x
  - x.removeChild(node) remove um elemento filho do node x





- getElementByld
  - Provavelmente o mais utilizado do DOM
  - Retorna o elemento cujo atributo ID foi especificado

Criando um campo em um formulário

<input type="text" id="nomeContato" name="nomeContato" ...</pre>

Pode ser acessado via javascript através de

document.nomeForm.nomeContato.value

Se for usado o método pode ser acessado somente pela ID

document.getElementById('nomeContato').value





### getElementById

```
<script type="text/javascript">
  <!--
  function showNameJS() {
  var name = document.frm.nomeContato.value;
  alert(name);
  function showNameDOM() {
  var name =
  document.getElementById('nomeContato').value;
  alert(name);
  //-->
  </script>
```





- getElementsByTagName
  - Retorna diversos objetos com a tag especificada no método.
  - Pode retornar vários objetos → Acessar via índice x=document.getElementsByTagName("p");
     y = x[1]





- getElementsByTagName
  - Exemplo de script que altera a propriedade textDecoration de tags <a>

```
<script type="text/javascript">
  <!--
  function changeStyleLink() {
  var links = document.getElementsByTagName('a');
  for(var x = 1; x < links.length; x++) {
   var _link = links[x];
    link.style.textDecoration = 'underline';
 //-->
  </script>
```





- style
  - Altera o estilo de um objeto
  - Exemplo de função usada para alterar a propriedade display de um objeto ocultando-o

```
function showHide(id) {
   var obj = document.getElementById(id);
   if(obj.style.display == "") {
     obj.style.display = "none";
   } else {
     obj.style.display = "";
   }
}
```





#### className

- Semelhante ao style tem a função de alterar o estilo de um objeto definido por uma classe CSS
- A vantagem do método className é que podemos alterar as propriedades do estilo na folha de estilo vinculada à página, ou seja, não precisamos alterar o script quando desejarmos alterar o estilo e sim as propriedades da classe CSS.





#### className

```
<a href="javascript:;" onclick="showHide('box');">Ocultar / Exibir o</div id="box"> <h1>Teste. </div>
```

Script usado para ocultar o objeto

```
function showHide(id) {
  var obj = document.getElementById(id);
  if(obj.className == "") {
    obj.className = "ocultaObj";
  } else {
    obj.className = "";
  }
}
Prof. Roberson Alves
```

```
.ocultaObj {
  display: none;
}
```





#### innerHTML

 Para alterarmos ou inserirmos conteúdo ou uma marcação HTML em um objeto, utilizamos o método innerHTML





#### innerHTML

```
<a href="javascript:;" onclick="javascript:alterConteudo(); return false;">Alterar a marcação HTML .</a></div id="box"> <h1>Teste. </div>
```

### Script usado

```
script type="text/javascript">
<!--
function alterConteudo() {
  var obj = document.getElementByld("box");
  obj.innerHTML = "<h1>Esta é a nova marcação HTML desta tag.</h1>";
}
//-->
</script>
```



## **DOM - PROPRIEDADES**



- Informações dos nodos
- Três propriedades dos nodos importantes:
  - nodeName
  - nodeValue
  - nodeType



### **DOM – PROPRIEDADES**



#### nodeName

- Especifica o nome do nodo
- nodeName é somente leitura
- nodeName de um elemento é o mesmo que sua tag name
- nodeName de um atributo é o nome do atributo
- nodeName de um texto é sempre #text
- nodeName de um documento é sempre #document

 Nota: nodeName sempre contém a tag de um elemento HTML em maiúsculo



## **DOM – PROPRIEDADES**



- nodeValue
  - Especifica o valor de um nodo

- nodeValue de um node element é indefinido
- nodeValue de um elemento texto é o próprio texto
- nodeValue de um atributo é o valor do atributo

x=document.getElementById("intro").firstChild; txt=x.nodeValue;



## **DOM - PROPRIEDADES**



## nodeType

- Retorna o tipo do nodo
- Os mais importantes são

<b>ElementType</b>	NodeType
Element	1
Attribute	2
Text	3
Comment	4
Document	5



# JAVASCRIPT: VALIDAÇÕES DE FORMULÁRIOS



- Os dados de um formulário devem ser enviados para um servidor.
- Pode-se suavizar o trabalho de um servidor efetuando-se algumas validações no próprio cliente (navegador) com JavaScript
  - Nota:
    - · É importante também haver a validação no servidor.
    - A validação com JavaScript serve apenas para amenizar o tráfego de rede com validações simples como campos não preenchidos, caixas não marcadas e etc.





### Algumas dicas:

- Ao se validar um campo, procure sempre obtê-los pelo atributo id
- Quase todos os elementos do formulário possuem sempre um atributo value, que pode ser acessado como uma String
- Para verificar um caractere em especial dentro de um valor, use [], pois as Strings são arrays de caracteres
- As Strings também possuem um atributo length que assim como os arrays, representam o tamanho





- Alguns exemplos de validação:
  - Campos de texto não preenchidos
  - Campo de texto com tamanho mínimo e máximo
  - Validação de campo de e-mail
  - Campos com apenas números em seu conteúdo
  - Seleção obrigatória de radio buttons, checkboxes e caixas de seleção





- Validação de campo de texto com preenchimento obrigatório:
  - Deve-se validar se:
    - O valor é nulo
    - O valor é uma String vazia
    - O valor é formado apenas por espaço
  - A validação feita para um campo do tipo text serve também para um textarea e para um password
  - Validar espaços pode ser feito usando expressões regulares





 Validação de campo de texto com preenchimento obrigatório:

```
function validaCampoTexto(id) {
  var valor = document.getElementByld(id).value;
   //testa se o valor é nulo, vazio ou formado por apenas espaços
     em branco
   if ( (valor == null) || (valor == "") || (/^\s+$/.test(valor)) ) {
     return false;
   return true;
```





- Validação de tamanho em campos de texto:
  - É importante validar primeiramente se o campo tem algo preenchido (validação anterior)
  - Pode-se limitar o campo a um tamanho mínimo ou máximo
  - Usa-se o atributo length para se checar o tamanho do valor do componente do formulário campo





Validação de tamanho em campos de texto:

```
function validaCampoTextoTamanho(id, minimo, maximo) {
  var valor = document.getElementById(id).value;
  if (!validaCampoTexto(id)) {
      return false;
  if ( (valor.length < minimo) || (valor.length > maximo)) {
      return false;
  return true;
```





- Validar para que um campo tenha números:
  - Pode-se validar um campo que deva ser numérico usando-se a função isNaN que retorna verdadeiro se um parâmetro não é um número
  - Também é aconselhável validar se o campo contém algum valor





para que um campo tenha Validar números:

```
function validaCampoNumerico(id) {
   var valor = document.getElementByld(id).value;
   if (isNaN(valor) ) {
      return false;
   return true;
```





- Validar se um item foi selecionado numa caixa de seleção ou combo box:
  - Deve-se obter o índice do elemento selecionado através do atributo selectedIndex
  - selectedIndex: começa do 0 e tem o valor -1 se não houver seleção
  - O índice pode ser nulo se o componente não for do tipo select





 Validar se um item foi selecionado numa caixa de seleção ou combo box

```
function validaCampoSelect(id) {
  var indice = document.getElementByld(id).selectedIndex;
  if ( (indice == null) || (indice < 0) ) {
       return false;
  return true;
```





- Validar se uma caixa de checagem (checkbox) marcada:
  - Deve-se consultar o atributo checked do componente

```
function validaCampoCheckbox(id) {
  var elemento = document.getElementByld(id);
  if (!elemento.checked) {
   return false;
  return true;
```





- Validar se pelo menos um botão de radio de um conjunto foi selecionado:
  - Os campos radio funcionam em conjunto desde que possuam o mesmo atributo name, portanto não se deve consultar pelo id e sim pelo nome pelo método:

## document.getElementsByName(nome);

- getElementsByName(nome) retorna de um elementos com o mesmo nome.
- Esse array deve ser percorrido verificando-se atributo checked se pelo menos um dos botões de radio foram marcados





Validar se pelo menos um botão de radio de um conjunto foi selecionado:

```
function validaCamposRadio(nome) {
   var opcoes = document.getElementsByName(nome);
   var selecionado = false;
   for(var i = 0; i < opcoes.length; i++) {</pre>
       if(opcoes[i].checked) {
           selecionado = true;
           break:
   if(!selecionado) {
       return false;
   return true;
```



## **PRÁTICA**



- Nas atividades seguintes:
  - Use uma página HTML e um arquivo de scripts
  - Use o evento onsubmit do formulário e uma função de validação que retorne true ou false
  - Utilize uma página qualquer como action do formulário.



## **PRÁTICA**



- Copie o valor de um campo texto para outro caso o campo de origem não esteja vazio. Use o evento onblur do campo de origem
- Valide um campo senha de acordo com seu tamanho:
  - < 3: segurança fraca</p>
  - Entre 3 e 5: segurança média
  - >= 6: segurança forte
- Valide se dois campos do tipo password são idênticos
- Valide 3 campos texto que representem dia, mês e ano:
  - Dia: entre 1 e 31
  - Mês: entre 1 e 12
  - Ano: > 1949